



CAMPANHA POR DEMOCRACIA NA USP

Na sua reunião realizada no dia 20 de dezembro do ano passado, o *Conselho Universitário* simplesmente ignorou a comunidade universitária que reivindica uma *Estatuante Livre e Soberana*, que tenha como tarefa única a elaboração de um Estatuto democrático para USP.

A burocracia acadêmica reacionária que domina a Universidade e o C.O. propôs e aprovou a constituição de um grupo de trabalho composto por cinco professores, um estudante e um funcionário, membros do próprio C.O.. Esse grupo "*deverá analisar*" o Estatuto da Universidade com o objetivo de indicar ao C.O. em quais pontos o atual Estatuto necessita ser alterado, sendo que qualquer alteração estatutária deverá ser aprovada pelo próprio C.O..

O verdadeiro objetivo do C.O. com esse grupo de trabalho é encontrar as formas de melhor adequar o Estatuto da USP aos interesses e as necessidades da burocracia Acadêmica, entre elas a de sepultar os anseios da comunidade universitária, impedindo qualquer avanço democrático significativo. Tanto é assim que o grupo foi constituído majoritariamente pelos membros da CLR (Comissão de Legislação e Recursos), tão reacionários ao ponto de não aceitarem inicialmente a presença de um funcionário no referido grupo.

Por isso não podemos ter qualquer ilusão de que a democratização da Universidade com eleição direta para reitor, diretores de unidades e demais instituições da Universidade; paridade nos órgãos colegiados, etc., possa vir desse grupo de trabalho e do próprio C.O.. Pelo contrário, devemos nos lembrar que conquistas democráticas não se tornam realidade sem que os ditadores sejam combatidos e derrotados impiedosamente.

Por isso a comunidade universitária, não pode aceitar a resolução do C.O. O Comitê por Democracia na USP deve buscar desde a calourada unificada, construir uma grande mobilização dos funcionários, professores e estudantes (graduandos e pós graduandos) para derrotar a burocracia acadêmica e seu grupo de trabalho, e impor uma *Estatuante Livre e Soberana*. Essa é a única forma de conquistar a democratização da Universidade.

A partir destas considerações os representantes dos funcionários no C.O., e a diretoria do sindicato entendem que nenhum representante dos funcionários da USP deve integrar esse grupo de trabalho. Devem sim, dedicar seus esforços à luta por uma *Estatuante Livre e Soberana*..

Porém, essa é uma decisão que compete à categoria, nesse sentido o sindicato e os representantes no C.O. conclamam a todos os funcionários à participarem da **Assembléia Geral no próximo dia 16/02, onde a decisão será tomada.**

**Assembléia Geral da Categoria
Dia 16/02 às 12h30 no Sintusp
Pauta: Democratização na USP**

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA USP

**23/02, 5ª FEIRA,
ÀS 12:30 HORAS
NO SINTUSP**



A Diretoria Colegiada do SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da USP - nos artigos 59 e 62 do Estatuto da entidade, vem convocar todos os seus associados, para Assembléia de Sócios que realizar-se-a no dia 23 de fevereiro de 2006, às 12:30 horas, no SINTUSP, para deliberar sobre o Conselho Fiscal e o Conselho de Ética.

**ASSEMBLÉIA GERAL DA
CATEGORIA
DIA 16/02 ÀS 12H30 NO SINTUSP
PAUTA: DEMOCRATIZAÇÃO NA USP**

“PALESTRA/DEBATE :- “A TERCEIRIZAÇÃO”

PALESTRANTE:- Prof. Dr. Jorge Souto Maior
Juiz do Trabalho e Professor Associado
da Faculdade de Direito da USP

DATA:- 08 de Fevereiro de 2006

HORÁRIO: 13 horas

LOCAL:- Anfiteatro “Lupe Cotrin” na ECA.